

GDF estoura verba para recuperar saúde

Até o final da semana de esforço concentrado da área de saúde o Governo do Distrito Federal iniciará processo de licitação para contratar obras no valor de 680 mil OTNs (cerca de Cz\$ 3,2 bilhões). Serão implementados projetos como a construção de pavilhões no Hospital de Pronto Atendimento Psiquiátrico (HPAP), ampliação da unidade de queimados do Hospital Regional da Asa Norte e reforma do bloco de internação do Hospital Regional do Gama.

Esse foi o acordo feito, ontem, entre o governador Joaquim Roriz e a diretoria da Fundação Hospitalar durante reunião com todos os diretores dos hospitais e os secretários de Viação e Obras e de Governo, realizada no auditório da FHDF. Depois de mais de três horas de discussões, o governador decidiu licitar as obras, cujos projetos já foram concluídos pelo Departamento de Engenharia da fundação.

Recursos

Com a contratação destas obras, o governador praticamente vai comprometer quase toda a verba destinada para a área de saúde no orçamento de 1989. Segundo o secretário de Governo, Celsius Lodder, foram destinados Cz\$ 4 bilhões para esta área no ano que vem, que serão oriundos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito

Federal (Fundefe), que é formado com 20% de toda arrecadação do Governo.

Roriz tomou a decisão de implementar a primeira fase de licitação depois de ouvir uma extensa explanação sobre as condições físicas da rede de prédios da Fundação Hospitalar. Devido à falta de estrutura do Departamento de Engenharia da FHDF, composta por nove arquitetos, nove desenhistas e dois engenheiros, ele optou por abrir licitação para as obras com projetos prontos. A diretora do departamento, Janete Torkaski, informou que a FHDF não tinha estrutura para tocar muitos projetos ao mesmo tempo.

Roriz determinou que fosse estudado uma forma de agilizar os trabalhos, porque "os recursos para melhorar o sistema de saúde do DF nos foram garantidos pelo Governo Federal e é necessário que a fundação se estruture para administrar com êxito as verbas", observou.

Entre as obras ainda não está incluída a construção do novo Hospital da Ceilândia, mas projetos prioritários como a reforma do centro cirúrgico do Hospital Regional da Asa Sul, da unidade de queimados do HRAN, e do bloco de internação do H R G serão implementados.

Roosevelt Pinheiro



No Hospital Regional de Taguatinga Roriz sorriu para doentes, mas recebeu queixas de médicos